

APRESENTAÇÃO

Este dossiê compartilha reflexões sobre os agenciamentos sócio-históricos relacionados aos hibridismos culturais na contemporaneidade. Nesse sentido, os artigos abordam os estudos de línguas, em diferentes perspectivas e olhares discursivos atualizados como demandas contemporâneas, especialmente as variáveis dos processos de ensino e aprendizagem de língua e literatura; a intersecção entre elementos linguísticos, elementos literários e elementos culturais; a articulação entre cultura e relações interculturais no ensino e aprendizagem de línguas e literaturas por meio do pluralismo cultural, linguístico e literário, incluindo a sala de aula como espaço cultural e interacional. Apresenta, em perspectivas interdisciplinar e transdisciplinar, estudos de língua (linguístico e literário) relevantes para o âmbito local, regional, nacional e/ou internacional, sobretudo, para o contexto goiano. Este número temático é composto por vinte e dois artigos, os quais apresentamos a seguir:

O artigo “¿Es posible enseñar las gramáticas de las lenguas al transmitir las obras literarias?”, de Dora Riestra, apresenta a problemática da articulação entre a língua e a literatura a partir da pesquisa de práticas de ensino de professores de nível secundário de duas turmas de Língua e literatura, localizadas em Bariloche, na Argentina. Os resultados da pesquisa levantam um problema de ordem cultural e, ao mesmo tempo, de raiz metodológica no que diz respeito à formação de professores, bem como o papel da modelização de gêneros literários para delimitar os objetos de ensino.

No segundo texto “Escrita e prática social: um olhar para a produção de gêneros acadêmicos”, Andrea Reginatto realiza um estudo sobre as ações que permeiam as práticas de leitura e escrita no contexto do ensino superior. Diante disso, a reflexão objetiva problematizar a relação sujeito-leitura-escrita, a partir dos estudos do discurso e dos multiletramentos.

O texto “Letramento e escolarização: o emparelhamento pedagógico do social ao formal”, de Maria Suzett Biembengut Santade, Maria Jussara Zamarian e Gabriela Fiorin Rigotti apresenta reflexões sobre a importância da aproximação da escola pública do interior do estado de São Paulo com as práticas sociais de leitura.

O trabalho “Variação e preconceito linguístico: o que (não) sabem os professores de primeiro segmento da EJA?”, de Adriano Oliveira Santos, tem por objetivo investigar a visão dos professores de primeiro segmento da Educação de

Jovens de Adultos – EJA, da rede pública do município de São Gonçalo/RJ sobre a variação linguística e o preconceito linguístico.

Wagner Alexandre dos Santos Costa, no artigo “Do discurso do conagraamento ao discurso da promessa: uma análise das estratégias discursivas no debate político”, busca apresentar reflexões sobre a elaboração da imagem favorável de si por meio da construção de um espaço isento de luta discursiva no debate político. Observa-se, especificamente, a estreita relação entre o discurso da promessa e o discurso do conagraamento operada por candidatos ao cargo de Prefeito da Cidade do Rio de Janeiro.

O artigo “A anti-tese do oxímoro *Felicidade clandestina*: semiótica, imaginário e mitos”, de Luana Alves Luterman e Agostinho Potenciano de Souza, analisa o conto *Felicidade Clandestina*, de Clarice Lispector, por meio das categorias ofertadas pelos instrumentos de análise das teorias sobre imaginário, mitos e semiótica das paixões. O estudo verifica o modo como se organiza o percurso gerativo de sentido do conto, por meio da análise das estruturas fundamentais, das estruturas narrativas e das estruturas discursivas.

Em “Os micropoderes presentes em grafites: uma perspectiva genealógica”, Eliane Marquez da Fonseca Fernandes problematiza a questão do poder em grafites urbanos. A autora aponta que a concepção de poder não se limita a imposições de lei e de repressão, mas é vista no sentido de normatizar a sociedade e normalizar a população e os indivíduos. Desse modo, se o poder instituído controla as ruas, grafitar os muros torna-se uma forma de luta e de resistência.

O artigo “Livros didáticos, ensino de leitura e conhecimento prévio: os estudos em metacognição como suporte metodológico às atividades escolares em língua portuguesa”, de Patrícia Ferreira Botelho, aponta que a leitura tem sido trabalhada de forma insuficiente nos livros didáticos, que não contém pressupostos: que a subsidiem como uma atividade construída cognitivamente e que, em busca da compreensão, possa ser administrada pelo próprio aluno na escola. A análise busca avaliar a metodologia atual dos livros didáticos e propor uma metodologia de estudo fundamentada e adequada na construção de aparato teórico-conceitual para melhora do ensino de leitura.

No texto “Sociolinguística e mediação didática para o uso explícito e ausente da flexão de 1ª pessoa do plural no ensino básico”, Angela Marina Bravin dos Santos e Cristiane Alves de Lima Cardoso refletem sobre a possibilidade de apresentar uma mediação didática para o tratamento da ausência e do uso explícito da flexão de 1ª

pessoa do plural em textos escritos por estudantes do 6º ano de uma escola do município de Caxias, Rio de Janeiro.

Neivaldo Mendes da Cunha e Eleone Ferraz de Assis, no artigo “O ensino de gramática: questões de ordem teórica”, refletem sobre ensino de gramática em sala de aula: da tradição estruturalista ao funcionalismo. Eles apontam o funcionalismo como uma metodologia que possibilita aos alunos compreender a funcionalidade da língua, ou seja, o sistema em situações de uso.

No Artigo “Ensinando o verbo tomar: uma abordagem funcional com contribuições sociolinguísticas em uma amostra de fala vilaboense”, Marília Silva Vieira e Cleiton Ribeiro e Oliveira investigam o verbo *tomar* na Cidade de Goiás, antiga capital do estado homônimo, a fim de lançar luzes sobre novas categorizações de tal item a partir de usos reais, registrados no corpúsculo de fala dessa comunidade, com vistas a possíveis contribuições para o ensino de Língua Portuguesa.

Em “Dispositivos de formação de professores e políticas de inclusão em Goiás: condições de (in) possibilidade”, Lorena Resende Carvalho e Alexandre Ferreira Costa apresentam uma proposta de análise sobre a influência da Olimpíada de Língua Portuguesa *Escrevendo o futuro (OLP)* no processo de formação continuada e nas práticas de sala de aula dos professores.

No artigo “Análise de uma unidade didática de um livro de língua inglesa sob uma perspectiva intercultural de ensino/aprendizagem de línguas”, Tatiana Diello Borges e Neuda Alves do Lago verificam se há indícios de uma abordagem intercultural na unidade “*What did I do?*” do livro de nível intermediário *Reward*, a qual aborda mal-entendidos (ou erros) que podem acontecer nas interações entre pessoas de países distintos.

Bianca Alencar Vellasco e Cristiane Rosa Lopes, no texto “Pensando a construcionalização e traduzindo o intraduzível: análise do livro *The cow went to the swamp* (A vaca foi pro brejo), de Millôr Fernandes”, articulam a construcionalização com a questão da possibilidade de tradução.

O texto “Interlocuções teóricas do grupo interdisciplinar de pesquisa em educação a distância: Vygotsky e a linguagem escrita”, de Maria de Lourdes Bodnar e Erlinda Martins Batista, enfoca os estudos ocorridos durante os anos de 2017 e 2018, no âmbito do Grupo Interdisciplinar de Pesquisa em Educação a Distância – GINPEAD, cuja temática é a formação docente na modalidade da educação a distância.

Em “A alfabetização nos anos iniciais da educação fundamental no Brasil: uma análise a partir dos trabalhos apresentados na ANPED”, Odiliana Ribeiro de Souza e Wanderson Ferreira Alves realizam um levantamento no banco de dados da ANPED sobre a alfabetização de crianças nos últimos anos. O estudo busca observar os temas mais focalizados, a forma de abordagem do tema, a metodologia, as reais contribuições e a pertinência para o estudo.

Clovis Carvalho Britto, no estudo “*Lavra dos goiases: Darcy França Denófrio e a arqueologia da lírica de autoria feminina*”, analisa as contribuições da escritora e crítica literária Darcy França Denófrio para os estudos da lírica de autoria feminina em Goiás. A partir de uma metáfora arqueológica investiga aspectos de sua atuação crítica com destaque para os trabalhos sobre a obra de Leodegária de Jesus (1889-1978) e Cora Coralina (1889-1985).

O artigo “Vasabarro, nosso mundo”, de Agostinho Potenciano de Souza, apresenta um estudo estilístico do livro *Aquele Mundo de Vasabarro*, de José J. Veiga. O estudo tem como objetivo contribuir para a leitura literária como um ato cocriador de sentidos.

Ricardo Junior de Assis Fernandes Gonçalves, no texto “*Narrativas da terra: a questão agrária em Goiás na literatura de Bernardo Élis*”, analisa elementos da questão agrária em Goiás na obra literária de Bernardo Élis. Para isto, ele escolhe dois contos do autor, *A enxada* e *A moagem*.

Em “Uma abordagem semiótica da literatura de cordel a partir da teoria da abdução”, Denisson Silva Aragão e Claudio Manoel de Carvalho Correia aplicam a Teoria da Abdução, criada pelo filósofo-lógico-matemático norte-americano Charles Sanders Peirce, na leitura de 5 cordéis do gênero Romances Históricos ou Aventuras e em cinco cordéis do gênero Desafio ou Peleja.

No artigo “O Movimento Casa da Ponte e a universidade: preservando a memória coletiva e a cultura de Itauçu”, Alessandra Carlos Costa Grangeiro, Rúbia Garcia de Paula e Fábio Júlio de Paula Borges refletem sobre o Movimento Casa da Ponte de Itauçu-Go (MCP), surgido em 2014, considerado essencial para a preservação da memória coletiva e da cultura da cidade de Itauçu.

No texto “As narrativas das *arpilleras* e a reflexão sobre os sujeitos”, Jossier Sales Boleão e Émile Cardoso Andrade discutem - a partir dos estudos culturais e da cultura visual - enquanto campo do saber, narrativas visuais que têm sido incorporadas por grupos de mulheres, denominadas arpilleras que por meio da organização de uma

sucessão de episódios criam visualidades capazes de seduzir, provocar rejeição e incorporar um cosmos imagético sugerindo e gerando links com nossos repertórios individuais.

Alexandre Bonafim Felizardo, no artigo “*A carne e o tempo* de Donizete Galvão: reverberações do desejo em poesia”, analisa como as fontes vitais do corpo, raízes da sexualidade, associam-se, muitas vezes, a poderosos ímpetos de morte, num jogo antitético entre dor e prazer. O estudioso vislumbra, de maneira crítica, apresentar as potencialidades do ímpeto erótico na poesia de Galvão, a partir da leitura dos poemas de um livro importante, dentro do conjunto da obra do autor, sobre tal temática.

Em “Leitura literária e prática social: reflexões sobre o ensino de literatura”, José Elias Pinheiro Neto, Antonio Oliveira e Guilherme da Silva e Santos buscam discutir a leitura literária como prática social a partir de reflexões sobre o ensino de Literatura na escola. Neste estudo, eles apontam que a escolarização da literatura é, em grande parte das situações-problemas, responsável por distorcer o texto literário em “pretexto literário”, tornando-o, superficialmente, um objeto para realização de exercício acrítico de memorização conceitual e histórico ou de mero estudo gramatical.

Eduardo Batista da Silva, em “Discutindo o vocabulário acadêmico em língua inglesa”, busca descrever e analisar o vocabulário acadêmico na língua inglesa, baseando-se na Lexicologia e na Linguística de Córpus. O estudo revela que o vocabulário acadêmico identificado na pesquisa apresenta, além de uma alta ocorrência, uma distribuição marcante nos diferentes *corpora*, não sendo identificado, por estas razões como pertencente a uma área do conhecimento.

Por fim, em “A mulher indígena no conto ‘Ontem, como hoje, como amanhã, como depois’, de Bernardo Élis”, Márcia Maria de Melo Araújo, Lorrane Gomes da Silva e Brasineide C. Ferreira Pimenta apresentam um estudo sobre a personagem Put-Kôe, do conto: “Ontem, como hoje, como amanhã, como depois”, do livro *Caminhos e descaminhos*, lançado em 1965. A pesquisa analisa a personagem feminina que vive uma situação desumana, sob um regime de subvivência e opressão que desfigura o ser.

Eleone Ferraz de Assis

O organizador